



portalbenews.com.br



OPINIÃO Hudson Carvalho reflete sobre o difícil momento da demissão ► **p8**



OPINIÃO Augusto César Barreto Rocha escreve sobre o desmonte do setor aéreo ► **p9**



Divulgação

CARROS ELÉTRICOS Venda no trimestre cresce 145% comparado ao período em 2023

Mais de 36 mil veículos leves foram comercializados no País, de janeiro a março deste ano. No Paraná o aumento de vendas de elétricos foi de 127% no mesmo período ► **p5**



Divulgação

Suape oferta lotes no porto organizado para dois berços e terminais de granéis líquidos ► **p4**

BEJob

Oportunidade de empregos em várias regiões do País ► **p7**

HIDROVIAS Antaq e norte-americanos discutem plano de trabalho ► **p3**

MERCOSUL Autorizadas as obras do trecho 3 da Rota Bioceânica no Paraguai ► **p4**

CURITIBA Companhia JetSmart anuncia voos para Buenos Aires e Santiago ► **p6**

EDITORIAL

Antaq e Usace: parceria estratégica

A troca de experiências e conhecimento entre as autoridades brasileiras e norte-americanas é de suma importância para o desenvolvimento da malha de transportes brasileira, especialmente no setor hidroviário, no qual os Estados Unidos possuem uma expertise significativa, dadas as dimensões de suas hidrovias. Nesse sentido, o Acordo de Cooperação Técnica entre a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Corpo de Engenheiros do Exército Americano (Usace) representa um passo importante. A realização de reuniões - como a ocorrida entre representantes dos dois órgãos na última sexta-feira, em Brasília -, visitas técnicas e treinamentos conjuntos demonstra o compromisso mútuo em fortalecer as capacidades técnicas e operacionais brasileiras relacionadas às hidrovias.

A colaboração dos engenheiros americanos na análise dos estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) das hidrovias do Tocantins e do Paraguai é especialmente relevante, considerando a importância estratégica dessas vias fluviais para o transporte de cargas no Brasil. Essa cooperação permitirá uma análise mais abrangente e criteriosa dos projetos, contribuindo para acelerar o processo de desenvolvimento e ampliação da infraestrutura hidroviária no País.

A expertise da Usace, reconhecida internacionalmente, será fundamental para identificar melhores práticas, soluções inovadoras e padrões de excelência a serem aplicados nas hidrovias brasileiras. Além disso, a troca de conhecimento entre as equipes brasileiras e americanas promoverá o aprimoramento contínuo das técnicas e metodologias empregadas na gestão e operação das hidrovias, visando a eficiência, segurança e sustentabilidade desses sistemas de transporte aquático.

Diante da crescente demanda por soluções logísticas integradas e sustentáveis, a cooperação internacional desempenha um papel fundamental na modernização e expansão da infraestrutura de transportes no Brasil. Portanto, é fundamental que os esforços conjuntos entre Brasil e Estados Unidos sejam incentivados e fortalecidos, visando promover o desenvolvimento econômico e social por meio da melhoria da conectividade e acessibilidade das hidrovias brasileiras.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Venda de carros elétricos no País cresce 145% no primeiro trimestre

HUB

- Porto do Rio de Janeiro vai ampliar profundidade do canal de navegação para 16,2 m

NACIONAL

- Antaq e norte-americanos discutem plano de trabalho para hidrovias

Senado aprova convenção internacional sobre segurança de navegação

NORDESTE

- Suafe faz oferta de lotes para arrendamento no porto organizado

MERCOSUL

- Autorizadas as obras do trecho 3 da Rota Bioceânica no Paraguai

SUL

- Companhia anuncia voos para Buenos Aires e Santiago partindo de Curitiba

Porto de São Francisco do Sul tem novo diretor de Operações

BE JOB

- Oferta de empregos em várias regiões do País

OPINIÃO

- "Demissões: é difícil passar por elas, porém há muito o que aprender nesse momento", por Hudson Carvalho
- "O desmonte do setor aéreo", por Augusto César Barreto Rocha



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Dragagem 1

O Porto do Rio de Janeiro realiza a dragagem de aprofundamento de seu canal de acesso, dos atuais 15,5 metros para 16,2 metros. O empreendimento, orçado em R\$ 163 milhões, irá ampliar a capacidade operacional do complexo marítimo e prepará-lo para receber navios da classe Nem Panamax, com 366 metros de comprimento e capacidade para carregar 15 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés).

Dragagem 2

O serviço de dragagem no Porto do Rio de Janeiro, que está sendo realizado pela draga Galileo Galilei, deve ser concluído até agosto deste ano, segundo a PortosRio, a autoridade portuária.

Integração sul-americana 1

Os projetos do Governo Federal para facilitar a troca de mercadorias entre o Brasil e os demais países da América do Sul serão debatidos nessa terça-feira, dia 9, às 15 horas, no Porto de Tabatinga (AM), com a participação dos ministros Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional) e do governador Wilson Lima. Entre as iniciativas que serão discutidas, estão as Rotas de Integração Sul-Americana, as Rotas de Integração Nacional e ações de logística portuária.

Integração sul-americana 2

As autoridades também vão debater o plano de dragagem do Amazonas, que está sendo organizado pelo Ministério de Portos e Aeroportos a fim de reduzir os impactos da estiagem prevista para este ano. No ano passado, esse período de seca reduziu o nível dos rios do estado e acabou interrompendo a navegação em diversos trechos. Os serviços de dragagem para manter as profundidades necessárias nos rios terão seus editais de contratação lançados no próximo mês de junho.

Guindastes

Líder mundial na fabricação de guindastes portuários, a finlandesa Konecranes anunciou a compra de sua concorrente alemã, a Kocks Kranbau, ampliando sua participação no mercado europeu. Com instalações em Bremen, Hamburgo e Oberhausen, na Alemanha, a Kocks Kranbau vem registrando um faturamento anual entre US\$ 10,85 milhões e US\$ 13 milhões, nos últimos exercícios.

Antaq e norte-americanos discutem plano de trabalho para hidrovias

Iniciativa prevê visitas técnicas e treinamentos sobre os serviços prestados no modal hidroviário

Divulgação/Antaq



O trabalho conjunto entre a Antaq e o corpo de engenheiros dos Estados Unidos está inserido em um Acordo de Cooperação Técnica assinado no final do ano passado

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizou na sexta-feira, dia 5, uma reunião com representantes do Corpo de Engenheiros do Exército Americano (Usace) para discutir detalhes do plano

de trabalho elaborado em conjunto pelas duas equipes. Dentre as iniciativas planejadas, estão incluídas visitas técnicas e treinamentos sobre os serviços prestados nas hidrovias.

Essa ação está inserida em um Acordo de Cooperação Técnica assinado entre a agência brasileira e o corpo de engenheiros dos Estados Unidos, firmado no final do ano passado. Além disso, os engenhei-

ros americanos irão colaborar na análise dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) das hidrovias do Tocantins e do Paraguai. Essas duas hidrovias são consideradas prioritárias de acordo com o Plano Geral de Outorgas Hidroviárias, elaborado pela Antaq e aprovado pelo Ministério de Portos e Aeroportos no ano passado.

De acordo com a Antaq,

dada a importância do assunto, o apoio da Usace permitirá acelerar o processo de análise e aproveitar a expertise estrangeira nos projetos relacionados às hidrovias.

O diretor-geral da agência, Eduardo Nery, disse estar muito "confiante que com esse plano de trabalho nós vamos dar passos seguros e efetivos visando à implantação das nossas hidrovias".

Senado aprova convenção internacional sobre segurança de navegação

Projeto teve parecer favorável do relator após ser analisado pela Comissão de Relações Exteriores da casa

Jefferson Rudy/Agência Senado

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Senado aprovou na quarta-feira (3), por votação simbólica, o texto referente à Convenção da Organização Internacional de Autoridades de Auxílios à Navegação Marítima e Faróis, firmada em Paris em 27 de janeiro de 2021. Este projeto será encaminhado para promulgação.

O Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 278/2023, que trata desse assunto e teve origem na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, passou pela avaliação da Comissão de Relações Exteriores do Senado em 21 de março, onde recebeu parecer favorável do relator, senador Chico Rodrigues (PSB-RR). No Plenário, o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) foi designado

como relator ad hoc para realizar a leitura.

Inicialmente estabelecida em 1957 como Associação Internacional de Autoridades de Faróis (IALA, na sigla em inglês), a organização, sediada na França, visa promover condições para a navegação segura, econômica e eficiente das embarcações em escala global. Em 2014, os estados-membros optaram pela transição da associa-

ção para uma organização.

No seu parecer, Chico Rodrigues destacou que a convenção tem como objetivo principal facilitar a transição da IALA, uma organização não governamental, para a Organização Internacional de Auxílios Marítimos à Navegação, uma organização intergovernamental sujeita ao direito internacional.

"O tratado - disse o senador - contém dispositivos que

Segundo o relator Chico Rodrigues, a convenção visa principalmente facilitar a transição de uma organização não governamental para uma organização intergovernamental

estabelecem o novo sujeito de direito internacional, seus propósitos e objetivos, suas funções, seus membros, órgãos e disposições relativas à sua administração. O assunto de que a organização se incumbirá reveste-se de extrema relevância. No mundo, 80% do comércio internacional de mercadorias é transportado por via marítima. No Brasil, essa cifra representa mais de 95% do nosso comércio exterior. Dessa forma e na medida em que venha a regulamentar, no plano mundial, as questões relativas à farolagem, balizagem e ajudas à navegação, a nova organização contribuirá para a movimentação segura, econômica e eficiente de embarcações em todo o globo".



REGIÃO NORDESTE

Suape faz oferta de lotes para arrendamento no porto organizado

Espaços têm como finalidade a construção de dois berços e a instalação de terminais de granéis líquidos

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Complexo Industrial Portuário de Suape anunciou que está oferecendo três lotes para arrendamento dentro do perímetro do porto organizado. Um desses espaços destina-se à construção dos cais 6 e 7, cada um com uma extensão de 350 metros. Os dois berços combinados abrangem uma área de 30,7 mil metros quadrados (equivalente a 3,07 hectares), enquanto a área de retrocesso é de 206 mil metros quadrados (ou 20,6 hectares). Os outros lotes estão estrategicamente localizados e são adequados para a instalação de terminais de granéis líquidos.

“Queremos ampliar as operações de carga e descarga e a



Divulgação/Suape

A instalação de dois novos berços no porto interno é essencial para o incremento na movimentação de cargas, com a atração de mais rotas e a ampliação do transporte por cabotagem

movimentação de granéis líquidos, além de potencializar a nossa zona industrial, que atualmente comporta mais de 80 empresas. Vamos expandir cada vez mais e tornar Suape

referência no país e no cenário mundial, consolidando a posição de hub port”, disse Márcio Guiot, diretor-presidente de Suape.

O lote 13 possui uma área

de 50,1 mil metros quadrados (5,1 hectares), enquanto o lote 14 abrange 80,2 mil metros quadrados (8,2 hectares), ambos com características semelhantes de uso.

“A instalação de dois novos berços no porto interno é essencial para o incremento na movimentação de cargas, com a atração de mais rotas e a ampliação do transporte por cabotagem (entre os portos do país). O projeto se torna ainda mais atrativo com as obras de dragagem do canal externo (até 20 metros de profundidade) e do canal interno (até 16,2 metros)”, afirmou o diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária, Rinaldo Lira.

Empresas interessadas em adquirir os terrenos disponíveis para arrendamento têm até 30 de abril deste ano para enviar uma manifestação de interesse à administração do porto estatal, com o objetivo de subsidiar estudos de pré-viabilidade para os projetos. Informações detalhadas sobre os lotes estão disponíveis no site de Suape (www.suape.pe.gov.br).

MERCOSUL

Autorizadas as obras do trecho 3 da Rota Bioceânica no Paraguai

Setor tem 225 km de extensão e o investimento previsto para esse serviço é de US\$ 353 milhões

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Foi dada a ordem para iniciar as obras dos lotes 1, 2 e 4 correspondentes ao trecho 3 da Rota Bioceânica no Paraguai. O setor abrange a rota PY15, com 225 km de extensão, ligando a cidade de Mariscal Estigarribia a Pozo Hondo, na região do Chaco.

Chefe interino da Unidade de Execução do Projeto Fonplata (Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata), o engenheiro Alfredo Sánchez disse que, a partir de agora, com a ordem de início dos serviços de melhoria e pavimentação, as empresas têm um prazo de seis meses para pre-



Mairinco de Pauda/Rota Bioceânica

O trecho 3 da Rota Bioceânica no Paraguai abrange a rota PY15, que tem 225 km de extensão e vai ligar as cidades de Mariscal Estigarribia e Pozo Hondo, na região do Chaco

máquinas nas encostas o mais rapidamente possível”, disse. O investimento previsto para esse serviço é de US\$ 353 milhões (R\$ 1,78 bilhão).

A Rota Bioceânica é uma mega estrada que tem como objetivo ligar o Oceano Atlântico ao Pacífico passando por quatro países: Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. Dessa forma, o Porto de Santos (SP), no Brasil, estará conectado aos complexos de Iquique, Mejillones e Antofagasta, no Chile.

“É um corredor de pouco mais de 8 mil km, dos quais cerca de 600 quilômetros em solo paraguaio”, destacou Alfredo Sánchez.

parar o projeto executivo.

“Estamos a fazer todo o tra-

balho necessário para poder-

mos garantir que esses seis

meses possam ser reduzidos ao

máximo para que possamos ter

Venda de carros elétricos no País cresce 145% no primeiro trimestre

Mais de 36 mil veículos leves foram comercializados de janeiro a março deste ano

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

A venda de carros elétricos em todo o Brasil, no primeiro trimestre, foi 145% maior que no mesmo período de 2023, com 36.090 unidades comercializadas. Considerando apenas o mês de março, foram vendidas 13.613 unidades, um aumento de 127% em relação ao mesmo mês do ano anterior (5.989 unidades). Comparando com fevereiro de 2024, que registrou 10.453 unidades, o aumento foi de 40,5%.

Segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico, 68,5% dos carros comercializados no trimestre foram das tecnologias

BEV (Veículo Elétrico a Bateria, na sigla em inglês) ou PHEV (Veículo Híbrido Plugável), conhecidos como carros plug-in que requerem recarga externa. O restante do mercado é composto por modelos híbridos, que utilizam motores elétricos em conjunto com motores a combustão e não necessitam de carregamento externo.

Paraná

No primeiro trimestre de 2024, as vendas de carros elétricos no Paraná registraram um crescimento de 123% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), de janeiro a março deste ano, foram comercializados 2.232 veículos leves eletrificados no estado, em contraste com os 1.001 emplacamentos



Roberto Dziura Jr./AEN

O aumento nas vendas faz do Paraná o sexto estado brasileiro com mais emplacamentos de veículos eletrificados, representando 6,18% da participação nacional no trimestre

no mesmo período do ano anterior.

Esses números posicionam o Paraná como o sexto estado brasileiro com mais emplacamentos de veículos eletrificados, representando 6,18% da participação nacional no tri-

mestre. Esta colocação fica atrás apenas de São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Minas Gerais.

Os carros eletrificados correspondem a 7% do total de vendas do setor automotivo de veículos leves no Paraná, con-

forme dados da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Somente em março, foram adquiridos 789 carros elétricos no estado, um aumento de 30,4% em relação a fevereiro e de 122% em comparação com o mesmo mês de 2023, evidenciando uma tendência de crescimento contínuo na demanda por esses veículos.

Três cidades paranaenses estão entre os 50 municípios brasileiros que mais venderam carros elétricos. Curitiba lidera a região sul do Brasil, ficando em quinta posição nacional, com 1.117 unidades comercializadas no primeiro trimestre. Outras cidades paranaenses que figuram na lista são Londrina, na 36ª posição, com 201 unidades vendidas, e Maringá, na 39ª colocação, com 177 unidades.

SANTOS EXPORT 2024

SANTOS - SP

22 E 23 DE ABRIL

Blue Med Convention Center



Transmissão ao vivo pela TV BE News

Encontro exclusivo para autoridades, patrocinadores, conselheiros e convidados do Brasil Export

SANTOS EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

REGIÃO SUL

Companhia anuncia voos para Buenos Aires e Santiago partindo de Curitiba

A JetSmart informa que passará a operar os dois trajetos a partir de junho, sem escalas

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

O aumento da demanda de turistas sul-americanos para o Paraná resultou na adição de mais dois voos internacionais para o estado. Na quinta-feira (4), a companhia aérea JetSmart anunciou que a partir do próximo mês de junho começará a operar os trajetos Curitiba-Santiago e Curitiba-Buenos Aires, sem escalas, partindo do Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais.

Com essa adição, o terminal contará agora com seis voos internacionais diretos ou com escalas. Além dos dois novos voos a serem iniciados em junho e julho, já existem rotas para Montevidéu (Uruguai) pela Azul; uma linha para Santiago pela Latam; e dois voos para Buenos Aires pela Gol e pela Aerolineas Argentinas.



Divulgação/JetSmart

Com a inclusão das rotas Curitiba-Buenos Aires e Curitiba-Santiago, a companhia aérea JetSmart passa a oferecer dez voos internacionais diretos saindo do Brasil

Os novos voos da JetSmart começarão em 19 de junho para Santiago e em 11 de julho para Buenos Aires, e as vendas já estão disponíveis. O voo sazonal para Santiago, com duração de 3 horas e 30 minutos, terá três frequências semanais, e o voo para Buenos Aires, com duração de 2 horas e 23 minutos, também terá três frequências semanais. Estima-se que o

primeiro ano desses voos terá mais de 15 mil passageiros para Santiago e aproximadamente 43 mil passageiros para Buenos Aires.

As tarifas promocionais para as rotas de Curitiba começam a partir de R\$ 419 para a Argentina e R\$ 445 para o Chile, em cada sentido. De acordo com o Boletim de Dados Turísticos 2024 elaborado pela

Secretaria de Turismo do Paraná (Setu), a Argentina foi o segundo maior emissor de turistas para o Paraná no ano passado, com 225.514 visitantes, enquanto o Chile ficou na quarta posição no ranking, com 22.195 pessoas. Além disso, Curitiba também se destaca como destino para viagens corporativas.

"O Paraná é uma grande

vitruve para a América do Sul, com grandes atrativos. Essa também é uma forma de ampliar as conexões empresariais dos paranaenses com esses dois países", diz o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior (PSD).

Dez voos internacionais

Com a inclusão dessas novas rotas, a JetSmart passa a oferecer dez voos internacionais diretos saindo do Brasil. A companhia já opera no país em sete rotas internacionais, incluindo a que conecta Foz do Iguaçu a Santiago. Fundada em 2016, a JetSmart Airlines é a maior companhia aérea de baixo custo da América do Sul, com operações domésticas no Chile, Argentina, Peru e Colômbia, além de mais de 75 rotas em toda a região, com serviços para o Brasil, Equador, Paraguai e Uruguai, transportando mais de 26 milhões de passageiros na região.

A empresa faz parte do portfólio de companhias aéreas do fundo norte-americano Indigo Partners, assim como da Frontier nos EUA, WizzAir na Europa, Volaris no México e Cebu Pacific na Ásia.

Porto de São Francisco do Sul tem novo diretor de Operações

Engenheiro civil assumiu o cargo nesta semana, substituindo Pablo Fonseca

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

eleito pelo Conselho de Administração do Porto (Consad) no final de março, assumindo as funções no dia 1º de abril.

Medeiros substituiu Pablo Fonseca, que deixou o cargo na Autoridade Portuária para atuar em uma empresa privada.

O novo diretor já atuava como gerente de Infraestrutura do Porto desde fevereiro de 2023. Natural de Criciúma (SC), Medeiros, de 46 anos, se formou em Engenharia pela Unisul, em 2002, e tornou-se mestre em Engenharia Civil, pela UFSC, em 2016.

Também tem especialização na área de Transportes, pela Agência de Cooperação Inter-



Divulgação

Guilherme Medeiros tornou-se mestre em Engenharia Civil pela UFSC e também tem especialização na área de Transportes pela Agência de Cooperação Internacional do Japão

Guilherme Medeiros foi anunciado como novo diretor de Operações e Logística do Porto de São Francisco do Sul (SC). De acordo com a Autoridade Portuária, o engenheiro civil foi

nacional do Japão, conhecida como Jica.

Guilherme Medeiros é servidor de carreira da SCPAr desde 2008, tendo atuado em diferentes áreas e projetos de infraestrutura. Antes da SCPAr, atuou como engenheiro na Prefeitura Municipal de Criciúma, entre os anos de 2003 e 2008.

O BE Job desta semana traz ofertas de emprego nos setores de logística, transportes e infraestrutura. Na Região Sul, por exemplo, a Wilson Sons contrata profissional para o cargo de chefe de máquinas. Já na Região Norte, destaque para a Hidrovias do Brasil, que busca um especialista em Engenharia. Confira essas e outras oportunidades.

REGIÃO NORTE

▶ Ensino Superior

ESPECIALISTA EM ENGENHARIA

Cidade: Manaus (AM)
Empresa: Hidrovias do Brasil
Período: Tempo Integral
Atividade: Elaborar relatórios de inspeção física e planos de ação para direcionar processos de projeto e construção de ativos de navegação, desenvolver de soluções técnicas para possíveis interferências e incompatibilidade entre projeto básico e projeto executivo e qualificação técnica e seleção de fornecedores e respectivas soluções para as embarcações a serem projetadas e construídas.
Requisitos: Formação em engenharia Naval, curso de gestão de projetos e Inglês Intermediário ou superior.
Inscritos:
<https://abrir.link/wTalh>

▶ Ensino Médio

MESTRE FLUVIAL I (MFL)

Cidade: Santarém (PA)
Empresa: Cargill
Período: Tempo integral
Atividade: Cumprir e fazer cumprir as Normas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, efetuar o controle físico do material sob sua responsabilidade a bordo, conforme os procedimentos e identificando as necessidades observadas e assegurando a guarda apropriada e controlado, manter limpo os ambientes compartilhados, paióis e conveses organizados, tratados e pintados.
Requisitos: Habilitação/ CIR de Mestre Fluvial (MFL), conhecimento em inventário, organização e gestão de serviços.
Inscritos:
<https://abrir.link/IhCkz>

REGIÃO NORDESTE

▶ Ensino Superior

Empresas de transportes, logística e infraestrutura oferecem vagas em todo país

AGENTE MARÍTIMO PL

Cidade: Fortaleza (CE)
Empresa: Santos Brasil
Período: Tempo Integral
Atividade: Inserir dados da embarcação e escala no PSP para obtenção de anuências das Autoridades competentes, realizar apoio nos processos migratório na PF e demais órgãos em caso de necessidade e atender as demandas de e-mails e sistemas internos, visando o atendimento de qualidade aos clientes, seguindo os procedimentos determinados.
Requisitos: Formação em Administração, Logística, Comércio Exterior ou Relações Internacionais, Inglês avançado (Será testado) e Carteira de Habilitação.
Inscritos:
<https://abrir.link/LjZvz>

▶ Ensino Técnico

OPERADORA (OR) RECURSOS OPERACIONAIS

- vaga preferencial para mulheres
Cidade: São Luís (MA)
Empresa: Vale
Período: Tempo integral
Atividade: Executar as atividades de atracação e desatracação de navios, manusear e monitorar visualmente os cabos de amarração de navios, tanto de bordo, quanto os de terra e operar sistema guinchos de terra, cabrestante, gatos de escape e escadas de acesso a navios (torres de acesso).
Requisitos: Formação Técnica (não especificada) completo ou cursando e conhecimento básico em informática.
Inscritos:
<https://abrir.link/AluxE>

REGIÃO CENTRO-OESTE

▶ Ensino Superior

ANALISTA DE MEIO AMBIENTE MASTER

- novas ferrovias projeto fco - vaga preferencial para mulheres
Cidade: Alto Horizonte (GO)
Empresa: Vale
Período: Tempo integral
Atividade: Planejar e programar as inspeções ambientais de rotina, em contatadas e de condicionantes, efetuar o

registro, análise e verificação de eficácia de desvios ambientais e acompanhar todas as etapas dos Levantamentos de Aspectos e Impactos Ambientais (APR - LAIA).
Requisitos: Formação em Engenharia Ambiental, Florestal, Biologia, experiência em implantação de obra e com indicadores ambientais e experiência em avaliação de atendimento a requisitos legais.
Inscritos:
<https://abrir.link/LnElf>

▶ Ensino Médio

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Cidade: Goiânia (GO)
Empresa: Cargill
Período: Tempo Integral
Atividade: Realizar trabalhos administrativos de rotina dentro de procedimentos estabelecidos, realizar recepção e pesagem de caminhões e insira dados de rotina em formulários e modelos padrão.
Requisitos: Excel básico/ intermediário e disponibilidade de atuar em escala 6x1.
Inscritos:
<https://abrir.link/wSZsb>

REGIÃO SUDESTE

▶ Ensino Superior

ANALISTA DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Cidade: Santos (SP)
Empresa: Santos Brasil
Período: Tempo integral
Atividade: Fornecer qualquer tipo de orientação, como as relativas à utilização dos autosserviços disponíveis no site da Santos Brasil, entre outras, registrar, em nosso sistema de CRM, todas as manifestações recebidas pelos canais oficiais e classificar os registros de atendimento de acordo com as diretrizes internas referentes a cada tipo de manifestação, entre outras atividades oriundas de relacionamento com clientes.
Requisitos: Formação nas áreas de logística, administração ou comércio exterior, habilidades na ferramenta Excel será um diferencial e ter experiência em relações com clientes.

Inscritos:
<https://abrir.link/ueely>

▶ Ensino Superior

ESPECIALISTA GESTÃO DE FORNECEDORES

Cidade: São Bernardo do Campo (SP)
Empresa: EcoRodovias
Período: Tempo integral, híbrido
Atividade: Gerenciar, monitorar e relatar a implementação de ações e projetos relacionados à gestão de Fornecedores, apoiar a gestão dos programas de Sustentabilidade EcoRodovias, garantindo o alcance dos objetivos acordados com a alta liderança e em conformidade com os requisitos do Grupo ASTM e gerenciar as relações com stakeholders e estratégias de engajamento com associações/ organizações ligadas à sustentabilidade e ESG.
Requisitos: Excelentes habilidades de comunicação e capacidade de influenciar partes interessadas em todos os níveis da organização, conhecimento profundo das normas de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional, responsabilidade social, bem como regulamentações e requisitos contratuais e certificações relevantes em gestão de fornecedores, sustentabilidade ou ESG serão consideradas uma vantagem.
Inscritos:
<https://abrir.link/IGUKw>

ANALISTA LOGÍSTICA III | DIRETORIA COMERCIAL

Cidade: São Paulo (SP)
Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Período: Tempo integral
Atividade: Controlar versões de cenários de forecast de vendas, por mercado, assim como de versões de cenários de retorno consolidado, operacionalizar técnicas de lean (eliminação de desperdícios, e sistematização de soluções) e apoiar e contribuir com as análises de balanceamento entre vendas, estoques, produção, assim como melhor retorno nas vendas, buscando menor custo total possível e menores níveis de estoques globais.
Requisitos: Formação (não especificada), Experiência com planejamento de demanda

(S&OP logístico) e Inglês Avançado.

Inscritos:
<https://abrir.link/QWsBw>

REGIÃO SUL

▶ Ensino Superior

CHEFE DE MÁQUINAS

Cidade: Itajaí (SC)
Empresa: Wilson Sons
Período: Tempo integral
Atividade: Atuar na praça de máquinas do rebocador, realizando inspeções, manutenções preventivas e corretivas de todos os equipamentos da embarcação, conforme orientação da equipe de manutenção, atuar na busca do conhecimento de operação e manutenção de todos os sistemas e componentes de bordo por meio da leitura e compreensão de manuais, planos e procedimentos e identificar, manter organizado, conservar e controlar todas as ferramentas, sobressalentes e estoque de bordo, mantendo-os em condições de uso.
Requisitos: Formação em Exatas, ter atuado como Chefe de Máquinas em embarcações de médio ou grande porte. Técnico em Elétrica, Eletrônica, Eletromecânica, Automação ou áreas
Inscritos:
<https://abrir.link/gdSmE>

▶ Ensino Médio

PESSOA MECÂNICA FACILITADORA DE EQUIPAMENTOS I

Cidade: Rio Grande (RS)
Empresa: Wilson Sons
Período: Tempo Integral
Atividade: Efetuar teste em equipamentos, máquinas e guindastes para liberar para operação, identificar defeitos de ordem mecânica em máquinas e equipamentos em geral e auxílio na conservação e limpeza de máquinas, ferramentas, equipamentos e/ou instalações do terminal.
Requisitos: Cursos na área de Mecânica, conhecimento em ferramentas do Google e Conhecimento em mecânica diesel e mecânica em geral.
Inscritos:
<https://abrir.link/ZIFvu>

OPINIÃO



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Demissões: é difícil passar por elas, porém há muito o que aprender nesse momento

((

Jogue a cópia das chaves
Por debaixo da porta
Que é pra não ter motivo
De pensar numa volta
Fique junto dos teus
Boa sorte, adeus”

Bilhete, composição de Ivan Lins e Vitor Martins.

Ao longo de minha carreira, fui obrigado a demitir algumas centenas de pessoas. Sempre me fez muito mal.

Foram centenas porque de uma só vez, no final dos anos noventa, conduzi um processo que desligou quase duzentas pessoas em duas semanas. As que antecederam o Natal, o que tornou tudo muito mais duro.

Numa demissão por “atacado” como essa, o critério de meritocracia (ou a nítida falta dela) se confunde com outros menos nobres. Tenta-se segurar os que sabemos serem melhores, mas a necessidade de cumprir o número fala mais alto e eles se vão, junto com aqueles que seriam desligados cedo ou tarde.

Demiti pessoas de todos os níveis. Quanto mais alto, mais difícil, como o caso do diretor de uma grande empresa que se negava a sair de sua sala. Literalmente agarrado a sua mesa, chorava enquanto tentávamos tirá-lo dali discretamente e com toda a dignidade possível. Desliguei gente desonesta, que lesava a empresa. Demiti chefes que abusavam do poder e das pessoas e gente que, sem o menor pudor, assediava os colegas. Fiz demissões por baixa competência e por falta da atitude correta. Demiti gente muito boa também, as quais estavam apenas num momento de carreira diferente do que a empresa precisava.

Por trás de cada assinatura, num termo de rescisão, um drama pessoal, ou familiar, mas sempre um drama.

Se houve algo que aprendi nesses anos, foi que quem demite pode até não saber as razões completas que resultaram na demissão, mas o demitido quase sempre sabe. Quem demite enxerga efeitos (comportamentos ruins, resultados piores). O demitido, via de regra, enxerga as causas, que às vezes estão dentro dele mesmo, outras vezes, no ambiente a sua volta.

Alguns dos que admitiam sua culpa, os vi – anos depois - mais fortes em postos de maior responsabilidade. Muitos, vi seguirem suas carreiras, cometendo os mesmos enganos, continuando a achar que o mundo tinha enorme má vontade com eles.

Os demitidos que refletem sobre a sua parcela de culpa no processo, aprendem mais e com maior rapidez com a demissão do que as próprias organizações que os devolveram ao mercado. Pelo exercício do autoconhecimento ou pelo fato de suas famílias serem afetadas imediatamente. As contas chegam e é preciso recolocar-se, muitas vezes, reinventar-se.

É verdade também que recebi muitos pedidos de demissão, iniciativa do empregado. Nesses casos, enquanto conduzia as famosas entrevistas de desligamento, ouvi todo tipo de história. Muitas verdadeiras, colocavam luz nos pontos mais obscuros da organização e outras completamente equivocadas, mas que me obrigavam a pensar: “Como é que nós não conseguimos nos explicar para esse camarada?”. Um mix de gente cercada de boas razões e outros cheios de (suas próprias) razões.

Após cada uma dessas demissões, eu sempre me perguntava – e pergunto até hoje – onde foi que nós erramos? Onde foi que eu errei?

Como Área de Recursos Humanos, poderíamos ter resolvido a questão logo no início, ainda dentro do processo de seleção, identificando que o conjunto completo de competências não estava presente naquele candidato e que também não seria possível treiná-lo? Dado maior e melhor suporte aos líderes, que fazem a gestão efetiva das pessoas no dia a dia?

Teria sido possível termos detectado o problema antes que se tornasse insustentável e resolvê-lo? Por que não identificamos esse comportamento ruim? Por que não treinamos essa pessoa para que produzisse resultados melhores? São muitas perguntas e as respostas, subjetivas, por mais que procuremos as técnicas e ferramentas adequadas. Afinal, gerenciar pessoas não é só ciência. É arte também.

Mas há uma luz no fim do túnel, algo que recomendo fortemente para profissionais e para empresas: RE-CONTRATE-SE todos os dias.

Lembra-se daquele tempo em que você definia um processo de trabalho, as competências dos profissionais que iriam executá-lo e pronto! Aquilo durava uma eternidade. Pois é. Isso não existe mais.

Devemos permanecer atentos a tudo que acontece na nossa área de atuação. Perguntar-se diariamente o que mais é necessário saber. E aprender de verdade. Levantar a cabeça, normalmente afundada no dia a dia, e entender quais são os novos comportamentos esperados. Para qual direção está mudando a cultura organizacional? Mas cuidado: não estou recomendando que você mude seus valores ou a essência de quem você é.

Se você “é a organização” e tem um cargo de gestão, estude permanentemente seu mercado e atuação e descubra para onde ele está indo. Quais são as estratégias para ter sucesso? E divulgue os resultados de suas observações para todos. Deixe claro o que é preciso mudar e o porquê. É a comunicação clara e a capacidade de sair da zona de conforto que vai nos afastar do amargo momento da demissão. Se não o fizer, terá ajudado a nos tornarmos profissionais melhores, estejamos onde estivermos.

Você é capaz?

DESLOGUEI GENTE DESONESTA, QUE LESAVA A EMPRESA. DEMITI CHEFES QUE ABUSAVAM DO PODER E DAS PESSOAS E GENTE QUE, SEM O MENOR PUDOR, ASSEDIAVA OS COLEGAS. FIZ DEMISSÕES POR BAIXA COMPETÊNCIA E POR FALTA DA ATITUDE CORRETA. DEMITI GENTE MUITO BOA TAMBÉM, AS QUAIS ESTAVAM APENAS NUM MOMENTO DE CARREIRA DIFERENTE DO QUE A EMPRESA PRECISAVA

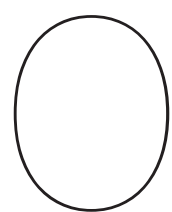
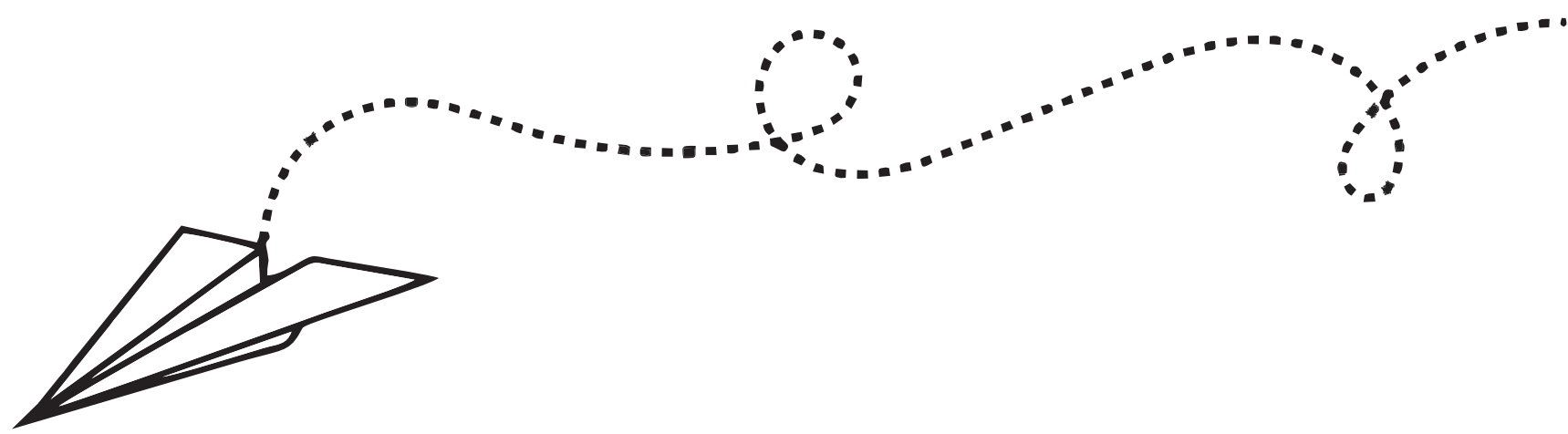


AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinioao@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

O desmonte do setor aéreo



O setor aéreo é intensivo em capital, com muita regulamentação, grandes riscos associados, muita incerteza de externalidades e, conseqüentemente, com poucas empresas operando. Estas empresas podem passar anos com prejuízos e outros tantos com lucros altos, mas, no longo prazo, são poucas sobreviventes. A pandemia derrubou o faturamento deste setor para praticamente nada, passando um tempo expressivo para se recuperar no lado da receita. Cada país lidou com o assunto de uma forma distinta.

Por outro lado, os sentimentos dos consumidores com estas empresas nunca são dos melhores, pois é pouco frequente que as pessoas estejam dispostas a pagar mais caro por uma marca ou serviço – o foco é apenas preço. No lado da empresa, o movimento é de monopólio, cartel ou oligopólio, salvo nos mercados mais avançados, onde há alta demanda com dinheiro para gastar. E o que se verifica é que só tem uma coisa pior que o monopólio público: o monopólio privado.

Quando a operação tem difícil ponto de equilíbrio, a competitividade é que leva para uma maior competência. Entretanto, em oligopólios, não há competição saudável. Frequentemente quando surge um novo jogador no ambiente de empresas aéreas, as demais que atuam no setor tentam (e normalmente conseguem) impedir a presença da nova empresa e o jogo é sempre o mesmo: lucratividade baixa, levando a uma concorrência desleal e predatória, onde todos perdem.

O livro “The New Leviathans: Thoughts After Liberalism”, do professor John Gray, ajuda a entender este mundo dos anos 2020 e um paralelo com as reflexões dele pode ser interessante para o entendimento do que vivemos. Temos uma certa liberdade de preço e de operação nas empresas aéreas e

aeroportos nacionais, mas isso é saudável para a população? Por que razão as capitais da Região Norte seguem sendo espoliadas? De fato, temos um liberalismo ou um totalitarismo do capital?

Depois que a Alitalia faliu, o governo italiano criou uma companhia aérea estatal chamada Ita. Sua sede é no Ministério da Economia. O mesmo aconteceria aqui? Não. A “sabedoria popular” ou “do mercado” apontaria o dedo contra. Como uma parcela pequena da população frequenta aeroportos, há um impacto relativamente pequeno em quantitativo, mas um impacto gigante na competitividade do país e das regiões.

As concessões que foram vendidas como soluções, cada vez mais se apresentam como alternativas de piores condições de serviço do que na Infraero, seja em Manaus, seja em outros – basta andar pelos terminais de passageiros e constatar o nível de serviço. Da mesma forma, as empresas aéreas possuem agora paredes de WhatsApp e de robôs, com passageiros sendo levados feito contêineres em um porto vazio. O descaso e o desrespeito nos tratos relacionais é o que impera, onde ninguém se sente responsável por nada e nunca surge a palavra “desculpe” ou “lamento” nos diálogos, apenas uma desumanidade que rosna.

Na construção institucional que temos, precisaremos reconstruir a capacidade do diálogo. Fora disso, será uma impossibilidade encontrar lucro para todos. O modelo atual é de perda para todos. Enquanto não existir uma construção humana, com resultados e lucros, será o império da briga e uma volta para jatos executivos, que já se verifica, com crescimento acima de 4% ano, para os que têm dinheiro. Os que não têm, não voam, mas sentem na pele a redução dos negócios daqueles que estão no meio.

NO LADO DA EMPRESA, O MOVIMENTO É DE MONOPÓLIO, CARTEL OU OLIGOPÓLIO, SALVO NOS MERCADOS MAIS AVANÇADOS, ONDE HÁ ALTA DEMANDA COM DINHEIRO PARA GASTAR. E O QUE SE VERIFICA É QUE SÓ TEM UMA COISA PIOR QUE O MONOPÓLIO PÚBLICO: O MONOPÓLIO PRIVADO